



QTC DA ESTADUAL DA LABRE - LABRE-DF 14 de Dezembro de 2024

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO - LABRE-DF
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das
Comunicações

Estação Oficial: PT2AAA

Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2

Bom dia aos radioamadores de Brasília, do Distrito Federal e do Entorno. Nossos cordiais cumprimentos, também, à diligente escuta da ANATEL, sempre nos prestigiando com sua audiência.

Estamos dando início a mais um QTC da LABRE - DF, 71º da atual gestão, com notas e informações de interesse dos Radioamadores, sob a responsabilidade da Diretoria Estadual.

Gostaríamos de enfatizar aos nossos ouvintes privilegiados, que este informativo está aberto a todos os companheiros, que podem contribuir com informações, notícias e dados sobre os assuntos que são de interesse do Radioamador.

Hoje a fotografia que acompanha nosso QTC é um dos anjos da nossa amada Catedral Metropolitana de Brasília, dedicada a Nossa Senhora Aparecida, que foi proclamada pela Igreja Católica como rainha e padroeira do Brasil.

Na verdade, são três anjos, aqueles que pendem do teto da Catedral, eles representam: Gabriel, Rafael e Miguel.

Essas obras são do escultor Alfredo Ceschiatti. O maior deles pesa 300 quilos. O mesmo escultor afirmou: “Os anjos pendurados dão à catedral uma sensação de imensidão, de leveza. Eles aumentam a percepção do espaço e melhoram muito a aparência interior.

Convidamos a quem está escutando este QTC posteriormente a visualizá-lo quando fique pronto para download em <http://labredf.org.br/> e assim poder desfrutar dessa belíssima imagem da nossa cidade. Lembrando que estas fotografias mudarão a cada edição.

Você Labreano que tiver uma boa foto de alguns dos pontos turísticos da cidade, pode colaborar conosco enviando para: martin.butera@yahoo.com.ar. Seus créditos fotográficos serão adicionados!

A palavra do Presidente

Um bom dia aos radioamadores e radioamadoras que nos escutam nesta manhã de sábado.

Este é o último QTC Falado da LABRE-DF de 2024.

Estaremos de volta em 2025 com muita informação do nosso interesse. A nossa diretoria agradece ao Martin – PT2ZDX na edição do nosso boletim, e o Armando – PU2AKA pela sua dedicação na leitura do mesmo toda quinzena. Sem você não teríamos como estar apresentando tantas infamações do nosso interesse.

Agradecemos também ao nosso amigo Paulo Galvão – PT2PAG, por colocar no ar e manter o nosso site [www. https://labredf.org.br/](https://labredf.org.br/)

E pela elaboração e execução dos troféus aos ganhadores das categorias do nosso Concurso Brasília.

Não podemos deixar de agradecer ao nosso amigo um pouco mais de longe, Ed – PS7DX, que todo ano desde 2022, tem cuidado com muito carinho do nosso Concurso, divulgando e fazendo a apuração do mesmo. Razão pela qual temos a condição de liberar o resultado sempre em tempo recorde.

Este ano participamos de vários contestes com o indicativo PT2AAA, e inclusive já estamos aguardando a chegada do nosso diploma do DXCC para que possamos fixar na parede de nossa estação compartilhada com a LABRE.

DXCC Award	New LoTW QSLs	LoTW QSLs in Process	DXCC Credits Awarded	Total (All)	Total (Current)
Mixed	11	0	101	112	112
Digital	11	0	101	112	112
Satellite	0	0	21	21	21
80M	3	0	6	9	9
40M	1	0	4	5	5
30M	3	0	5	8	8
20M	5	0	40	45	45
17M	11	0	62	73	73
15M	2	0	49	51	51
12M	8	0	49	57	57
10M	3	0	50	53	53
6M	0	0	7	7	7
Challenge	36	0	272	---	308

Isto é fruto da dedicação de nossos operadores, sempre levando o nome da LABRE-DF mais longe.

Hoje teremos mais uma confraternização em nossa sede, com um churrasco participativo, que já é tradição de nossa entidade, onde poderemos nos confraternizar, buscar e trazer seus cartões QSL, bem como algum equipamento que queira vender ou fazer uma troca.

Nesta edição do QTC, nosso editor preparou para nós um relatório sobre AM.

Atualmente, a região do "Río de la Plata" abriga mais de 100 emissoras de rádio amadoras que utilizam AM (Amplitude Modulada) como forma preferencial de comunicação e experimentação. Geralmente estes radioamadores podem ser escutados nas bandas de 80 e 40 metros.

Eu acho que o modo AM tornou-se agora um modo especializado e altamente valorizado entre os radioamadores.

Alguns podem dizer que é "old school", mas prefiro pensar que mantém vivas as origens do radioamadorismo.

Martin Butera (PT2ZDX), visita Cassiano Mendonça (PY3CSM), entusiasta da transmissão AM, colecionador e que também recupera transmissores homebrewing (caseiro) desde o início dos anos 90.

Então recomendo a escuta e leitura deste interessante artigo do Martin, pois sinto que muitos vão sentir alguma nostalgia, lembrando quando passamos horas com nossos receptores ouvindo conversas de radioamadores em AM.

Por último, queria desejar que tenhamos todos um Natal junto com as nossas famílias cheio de amor e saúde.

E no ano de 2025, esperamos que estejamos por aqui de volta olhando com um olhar de melhorar mais ainda a nossa LABRE-DF.



GUSTAVO DE FARIA FRANCO - PT2ADM
Presidente LABRE- DF
Vice-presidente e Tesoureiro IARU Região 2



Por Martin Butera
PT2ZDX

martin_butera@yahoo.com.ar

Bem-vindo à história do radioamador brasileiro que recupera antigos
transmissores AM, bem-vindo ao mundo da
Cassiano Mendonça (PY3CSM)



Imagem: Cassiano Mendonça (PY3CSM),
ao lado de um grande transmissor AM caseiro



Imagem: Martin Butera (PT2ZDX), com Cassiano Mendonça (PY3CSM), em sua barraca de rádio, na cidade de Pena, sul do Brasil

Introdução

A operação e experimentação do AM foi a forma pioneira de utilização da voz, depois do Morse.

Nos primeiros anos, a maioria dos radioamadores construía seus próprios equipamentos, pois o equipamento comercial não estava disponível naquela época. Este processo foi chamado de construção "homebrewing".

Entre 1930 e 1950, os radioamadores conseguiram construir transmissores AM de qualidade razoável com tubos de vácuo.

Mesmo no final da década de 1960, predominavam os rádios valvulados. A partir da década de 70, os transceptores AM caseiros foram um tanto esquecidos com a chegada do transistor.

Hoje viajo para o sul do Brasil, mais especificamente para Peña, município brasileiro do Estado de Santa Catarina.

Na Penha existem praias lindas com um aspecto mais natural ou selvagem do Brasil, meu entrevistado Cassiano Mendonça (PY3CSM), mora a apenas 100 metros dessas praias, então você pode imaginar o paraíso onde está localizado seu QTH.

Cassiano Mendonça (PY3CSM) é apaixonado por recuperar transmissores valvulados caseiros dos primeiros anos do radioamadorismo brasileiro, se envolve com modificações simples até em grandes projetos.

Entrar na sala de rádio de Cassiano é como voltar aos tempos onde tudo começou, rodeado de válvulas e rádios que são verdadeiras relíquias.

Convido você a conhecer Cassiano Mendonça (PY3CSM), um radioamador brasileiro que, graças ao seu talento, paixão e muitas horas de trabalho, ajuda a preservar a “Memória da radiodifusão no Brasil”.

¡Vamos!!



Antes de começar você pode apontar seu celular para o seguinte código QR e ter uma visão 360 da sala de rádio do nosso entrevistado de hoje Cassiano Mendonça (PY3CSM)

MB: Como você começou no radioamadorismo?

Cassiano Mendonça: Bom, meu pai já era radioamador nos anos setenta e um dia me deu de presente um transmissor.

Isso era uma lembrança no final da década de 80, mais precisamente em 1988, o transmissor era conhecido como CB (Banda do Cidadão) ou banda livre, da marca audiovox MCB-500 com 23 canais em amplitude modulada na frequência de 27 Mhz, curiosamente fabricado no Japão em 1976.

Aí em 1991, um amigo da minha cidade, com quem conversei em uma banda cidadã, chamado Fabio Cunha, hoje (PU3FSC), que entendia um pouco de eletrônica e válvulas, resolveu construir alguns transmissores para que pudéssemos falar em os 49 metros, então operamos em torno de 6700 KHz.

Lembro que o transmissor estava armado com uma válvula 6L6, rede modulada por outra válvula 12AX7.

Depois dessa experiência, consegui alguns transmissores de uma marca nacional chamada Delta para AM, isso foi em 1997, peguei meu indicativo de rádio e nunca mais parei.



Imagem: Cassiano nos mostra seu primeiro rádio que ainda possui

MB: Existem radioamadores apaixonados pela modulação AM em todos os lugares do planeta, mas por que você acha, que curiosamente aqui na América do Sul, existe um fenômeno de que os operadores que transmitem em AM são em sua maioria do Brasil, Argentina e Uruguai e são todos de uma área ou região chamada “Río de la Plata”?

Cassiano Mendonça: A AM sempre teve muita força no Sul do Brasil, mais especificamente em Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul.

Penso que devido às grandes distâncias entre as cidades, naquela altura quase todas rurais, a rádio era a única forma de comunicação mais eficaz, o SSB ainda não existia e o AM começou com equipamentos amadores que cobriam parte das faixas comerciais, para falar como se fosse um telefone (risos)...

Dessa forma, muita gente passou a gostar da modulação de amplitude e assim a modalidade ganhou força principalmente entre os radioamadores mais antigos.

A área ou região denominada “Río de la Plata” é formada pela união dos rios Paraná e Uruguai, no Cone Sul da América e deságua no Atlântico Sul.

Na região do Rio da Prata estão as principais cidades portuárias do continente sul-americano, que são Buenos Aires (capital da Argentina) e Montevideu (capital do Uruguai). Essas duas importantes capitais, somadas a Porto Alegre, que sempre foi um importante centro industrial do sul do Brasil, foram por onde passaram todas as tendências tecnológicas da época, era por onde se conseguiam mais facilmente componentes eletrônicos para a construção de transmissores de rádio.

Mesmo depois de 1968 com o SSB já popularizado no Brasil, Uruguai e Argentina, o AM continuou com força total até hoje naquela área ou região.

MB: Na Argentina e no Uruguai se fala em espanhol, enquanto no Brasil se fala em português, como conseguiram se comunicar e se integrar entre todos os radioamadores?

Cassiano Mendonça: No sul do Brasil muitos falam “Portuñol”, uma fusão e mistura de palavras do português e do espanhol. Isso geralmente ocorre principalmente em cidades fronteiriças entre países de língua portuguesa e espanhola.

Isto nos permitiu durante décadas realizar nossos contatos com Buenos Aires na Argentina e com as estações de Montevideu no Uruguai.

Depois estamos unidos por uma grande paixão em comum, que é o Futebol (risos...).



Imagem: Cassiano nos mostra um antigo transmissor de PX de 2 canais dos anos 70, Marca “Claricon”



Imagens: Em todo o quarto de Cassiano há válvulas, osciladores, instrumentos de medição e tudo relacionado ao nosso hobby



Imagens: Podemos ver alguns antigos walkie talkies japoneses e também os clássicos transmissores Yaesu



Imagem: Na bancada do Cassiano sempre tem algo para recuperar

MB: Qual a importância de marcas americanas pioneiras como Atlas, Swan, Hallicrafters, Drake, Collins, Hammarlund, Heathkit, entre outras, para os radioamadores brasileiros que gostam do modo AM?

Cassiano Mendonça: Os importados tiveram grande importância para os radioamadores brasileiros, claro, para os mais ricos e também para os fabricantes nacionais, que se viram obrigados a fabricar equipamentos de qualidade para competir com os clássicos importados, por exemplo os transmissores nacionais “Centaur”, baseiam-se no Swan, outro nacional como o “Eudgert”, é baseado no Drake.

Equipamentos importados de marcas como Hallicrafters e Hammarlund tornaram-se populares entre os radioamadores brasileiros, que conseguiram comprar equipamentos excedentes fabricados para fins militares da Segunda Guerra Mundial que ficaram "baratos" para comprar em armazéns ou depósitos de antigos objetos militares.

Heathkit, por exemplo, forneceu material de estudo e possibilidades para radioamadores com poder aquisitivo médio e mais propensos a montar seus próprios equipamentos.

MB: Vejo em seu acervo transmissores de fabricação nacional brasileira, principalmente as marcas Delta e Eudgert, o que essas marcas nacionais significam ou representam para você e para os radioamadores brasileiros?

Cassiano Mendonça: Delta e Eudgert são as empresas pioneiras nas telecomunicações brasileiras, são de extrema importância para o desenvolvimento do radioamadorismo em nosso país.

No início da década de sessenta os radioamadores brasileiros só tinham acesso a equipamentos estrangeiros caros, sendo o mais popular o “Geloso”, fundado em 1931 por Giovanni Geloso, era um fabricante italiano de rádios e tinha sede em Milão.

A Delta foi fundada em 1950 por Felicíssimo de Oliveira Junior e outros na cidade de São Paulo. Nesse mesmo ano importaram monoblocos da italiana Geloso, passando a produzir o Delta 208, receptor AM.

Lançaram então o receptor Delta 209, com BFO e Delta 309. Em 1962 lançaram o Transmissor Delta 310, com a válvula 807 na saída. Pouco depois de introduzirem algumas alterações neste transmissor, ele foi renomeado como Delta 310-I e, logo depois, Delta 310-II.

Em 1975, a Delta lançou o Delta DBR 500, um transceptor SSB multibanda de 400 watts, que utilizava duas válvulas 6KD6 na saída, com recepção transistorizada.

A fábrica Delta fechou em 1987.

A história dos transmissores Eudert é sensacional. A empresa foi ideia de Gert Wallerstein, (PY7ALC-SK), que nasceu na Alemanha e durante o regime nazi a sua família, que era judia, foi obrigada a abandonar aquele país em 1936.

Morou primeiro na cidade de São Paulo, onde trabalhou em diversas rádios mantendo transmissoras, depois mudou-se para a cidade de Recife (capital do estado de Pernambuco, nordeste do Brasil), onde em 1965 fundou a “Eudert”.

A Eudert fabricou em larga escala um moderno transceptor SSB com filtro mecânico, seguindo a linha dos importados Drake e Swan, que rapidamente se popularizou entre os radioamadores brasileiros.

A Eudert foi uma empresa que durou apenas 10 anos, encerrou suas atividades em 1975, mas a revolução e aceitação dos transmissores foi tão grande que conta a lenda que a própria Yaesu tentou comprar a Eudert no início da década de 1970.

Essas duas marcas são sem dúvida, para mim e acho que para todos os radioamadores brasileiros, os fabricantes nacionais mais populares ou importantes do Brasil.

Mencionando claramente que existiam outras marcas como “Centauro”, fabricada na cidade de São Leopoldo no Rio Grande do Sul ou Intraco e PCM fabricadas em São Paulo, entre outras.



Imagens: No topo podemos ver o clássico Kenwood TS-500, Ao lado de sua fonte de alimentação o PS-510, abaixo vemos o transmissor da famosa marca brasileira “Delta”



Imagem: Aqui podemos ver alguns transmissores vintage da coleção de Cassiano Cassiano Mendonça (PY3CSM), em destaque abaixo podemos ver o receptor Hallicrafters SX-28



Imagem: Aqui vemos outro transmissor de fabricação brasileira, o Eudert

MB: Vejo que você tem uma biblioteca completa ligada a temas de radioamadorismo, já pensou em digitalizar esses livros e revistas?

Cassiano Mendonça: Gosto de papel, tenho imensas dificuldades em ler temas técnicos em revistas digitais, então o que as pessoas não querem mais e colocam à venda, acabam comprando.

O maior colaborador da minha coleção de livros e revistas, foi também meu principal professor e divulgador do meu interesse pela eletrônica, é meu amigo Marcínio Stabile (PU5KRO), ele me deu diversos manuais e coleções de diversas revistas.

Também visitei livrarias sempre que posso e compro livros e revistas antigas relacionadas ao assunto.



Imagem: Cassiano Mendonça (PY3CSM), junto com alguns manuais e diversas revistas



Imagem: Cassiano Mendonça (PY3CSM), em mais uma parte de sua grande biblioteca técnica

MB: Os radioamadores que praticam AM gostam de manter uma certa qualidade de áudio, existem muitos microfones: dinâmico, condensador, fita, eletreto, diafragma grande, cardióide, omnidirecional, entre muitos mais. Pela sua experiência, que tipo de microfone você recomendaria usar?

Cassiano Mendonça: Quanto aos microfones, para não errar, normalmente recomendo usar microfones de eletreto, que são baratos, vendem até em farmácia (risos)...

Com o passar do tempo, microfones de estúdio, com cápsulas capacitivas, como o Behringer, começaram a se tornar mais acessíveis economicamente e acredito que sejam as melhores opções para quem quer ter uma voz mais próxima do natural na sua modulação.

Muitas pessoas gostam de modulações com tons mais graves, mas acho que não são boas opções. O ideal é manter seu tom de modulação natural e para isso equalizar os médios e graves no centro da banda e os agudos levemente positivos.

Hoje em dia existem pequenas consolas de som com phantom power (fonte de alimentação de 48V para microfones de estúdio), que são muito económicas no mercado e existem boas opções de equipamentos para todos os orçamentos.

Lembrando mais uma vez que o tom natural da voz, sem forçar os graves, é o que atinge maior profundidade e consequentemente é mais fácil de ouvir do outro lado do receptor.

Enviar comentarios



Imagem: Se você abrir uma gaveta do quarto de Cassiano, não se surpreenda ao encontrar algum microfone perdido



Imagem: Na sala de rádio de Cassiano, existem diferentes consoles de áudio, misturados entre outras relíquias

MB: Existe uma diferença sutil entre a palavra restaurar ou recuperar um transmissor?

Cassiano Mendonça: Se sem dúvida há diferença, digo que eu recuperei os transmissores, pois não me considero um restaurador.

Os restauradores se preocupam em deixar o equipamento completamente como novo, como se tivessem saído de fábrica, eu, por outro lado, me preocupo em deixar a eletrônica do equipamento totalmente funcional por dentro e sem se desviar muito do circuito original e não estou muito preocupado com a estética exterior.

MB: Nesta sala vejo vários transmissores, você poderia me dizer quais são esses transmissores recuperados?

Cassiano Mendonça: Se há alguns transmissores recuperados nesta sala, outros já saíram da minha coleção e outros estão perdidos em outras partes da casa (risos)...

Quanto à recuperação de equipamentos, tive muito interesse em fazer como faziam os pioneiros. Tenho interesse em saber tudo sobre os radioamadores que são montadores artesanais de equipamentos de transmissão. Um dos montadores que mais me interessou foi José Blaya Perez. (PY3CD - SK), que era um famoso padeiro que montava transmissores.

Dos rádios fabricados pela Blaya, tive o prazer de trazer de volta à vida cinco transmissores, um desses transmissores que recuperei foi uma excitadora SSB que dei ao grande colecionador brasileiro e querido amigo, colega Adinei Brochi (PY2ADN), que muitos de vocês, leitores japoneses, já sabem, porque Hamworld publicou um belo artigo seu na edição de novembro de 2023.

Outra coisa curiosa, para contar a vocês há um tempo comprei um transmissor AM do meu amigo Mauricio Sinigaglia (PP5BMS) e para minha surpresa quando recuperei o equipamento e ativei novamente, descobri que o circuito original havia sido montado pelo meu grande amigo Guilherme Hobbus (PY2UP-SK), imagine que sensação, agora é uma das emissoras preferidas da minha emissora.



Imagens: Aqui vemos Cassiano Mendonça (PY3CSM) em ação, recuperando um VFO de Noçar Geloso



Imagem: O VFO Nocar Geloso, já recuperado por Cassiano Mendonça (PY3CSM), recuperando um VFO Nocar Geloso



Você pode apontar seu celular para o seguinte código QR e ver Cassiano Mendonça (PY3CSM) em ação, recuperando um VFO de Nocar Geloso

MB: Falando em transmissores favoritos, se você tivesse que citar mais alguns rapidamente, quais seriam?

Cassiano Mendonça: É difícil nomear rapidamente as rádios favoritas, pois todas as emissoras desta coleção contam uma história, mas posso citar algumas, vamos começar...

Bom a geladeira (risos), esse transmissor é um circuito clássico de um 813 modulado por dois 811s, foi montado originalmente como contei para vocês pelo meu amigo Guilherme Hobbus (PY2UP-SK), infelizmente quando chegou em minhas mãos eu não mais tinha o circuito original, fiz modificações na fonte de alimentação, na saída e no circuito modulador e o equipamento passou a ser o suporte da minha estação AM, ela foi originalmente montada em 1997 e embora seja funcionando, ainda está em processo de recuperação.



Imagem: Martin Butera (PT2ZDX - LU9EFO) e Cassiano Mendonça (PY3CSM)
 , junto com o poderoso transmissor recuperado de (PY2UP-SK)

Outro transmissor importante foi o fabricado pelo colega Escobar (PY3BMX-SK), da cidade de Porto Alegre RS e foi montado especialmente para meu bisavô, chamado Antenor Tournon (PY3EF-SK) na década de 1960. Este transmissor é um clássico. circuito de dois 807 modulados por outros dois, até hoje foi a recuperação mais longa e a que mais me custou fazer funcionar.



Imagem: Transmissor recuperado por Cassiano Mendonça (PY3CSM), del colega Escobar (PY3BMX-SK)

Outro transmissor importante foi o fabricado pelo colega Escobar (PY3BMX-SK), da cidade de Porto Alegre RS e foi montado especialmente para meu bisavô, chamado Antenor Tournon (PY3EF-SK) na década de 1960. Este transmissor é um clássico circuito de dois 807 modulados por outros dois, até hoje foi a recuperação mais longa e a que mais me custou fazer funcionar.



Imagem: “O último Blaya”, transmissor recuperado por Cassiano Mendonça (PY3CSM)

Outro curioso pode ser um receptor NRD do JRC, fabricado em 1968, que pertencia a um barco de pesca japonês, chamado Naikai Maru # 8.

Este navio estava atracado no porto de Porto Alegre, que é o maior porto fluvial do Brasil em extensão, ou seja, o maior porto localizado fora do mar.

Parte do navio foi desmontado e peguei o receptor, dizem que agora o Naikai Maru não. 8, um empresário comprou-o para fazer um barco com suas ferragens.



Imagem: Receptor JRC NRD, fabricado em 1968, que pertencia a um barco de pesca japonês, chamado Naikai Maru # 8



Imagem de arquivo: Uma fotografia do barco pesqueiro japonês, chamado Naikai Maru # 8, que atracou no porto de Porto Alegre, sul do Brasil

MB: Falando do Japão, sei que vocês também têm uma coleção de motocicletas japonesas, o que você pode nos contar sobre isso?

Cassiano Mendonça: Além das rádios, motos e carros antigos são coisas que eu e minha esposa “Vanessa” temos em comum.

Adoro motos japonesas clássicas de meados dos anos 70, tenho uma Honda CB-200, depois minha esposa Vanessa me deu uma Honda CB-400 de 1981 e com essa moto fizemos diversas viagens pelas cidades e municípios do estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Tenho uma anedota boa para contar para vocês, em uma viagem que fizemos para Melo, que é uma cidade do Uruguai, para participar de um encontro de motociclistas, viajamos em uma moto Suzuki, o pneu furou três vezes no mesmo dia (risos ...)

Tivemos tanto trabalho naquele dia e depois de superar esses problemas decidimos nos casar, pois sabíamos que estávamos preparados para tudo (risos...)



Imagem: Cassiano e sua esposa Vanessa viajando em uma Suzuki intruder-125 (arquivo pessoal de Cassiano)



Imagem: Cassiano em sua moto Honda CB 400 (arquivo pessoal de Cassiano)



Imagem: Vanessa e Cassiano, ao lado da moto Honda CB-200

Conclusões finais



Imagem: Vanessa e Cassiano, junto com alguns walkie talkies, à esquerda podemos ver um interessante rádio portátil Telefunken FuG10, para a faixa de 2 metros, utilizado pela Bundeswehr (força armada da República Federal da Alemanha), na década de 70



Imagem: Cassiano com os gatos da família são eles: começando pela esquerda Mel, no centro Camurca e à direita Pipoca e mesmo que você não acredite são 4, faltando mordida que estava escondida para a fotografia (arquivo pessoal de Cassiano)

Assim termina a minha entrevista com o colega e agora posso dizer amigo Cassiano Mendonça (PY3CSM), um verdadeiro artesão na recuperação de transmissores AM.

Cassiano Mendonça, nesta entrevista, mostrou-nos que este modo primário de comunicação que se seguiu a Morse, continua a ser uma das melhores e mais fascinantes formas de experimentação radioelétrica.

Cassiano Mendonça demonstra que a operação do radioamadorismo em AM não consiste apenas em recuperar ou modificar transmissores antigos, mas trata-se também de expressar uma forma de pensar e agir, um sentimento de criação e partilha da experiência técnica aprendida.

Se você é um experimentador ou operador regular das faixas AM, não se esqueça de manter sua estação ativa o máximo possível, tenho certeza que em todo o mundo haverá colegas como Cassiano Mendonça, atentos para atender sua chamada e compartilhar suas experiências.

Quero agradecer ao Cassiano e à Vanessa, sua esposa, por nos receberem em sua casa e por terem passado uma tarde tão maravilhosa. Depois da entrevista, levaram-nos a conhecer os encantos das praias da Penha, que são um verdadeiro paraíso.



Imagem: Martin, junto com Ligia, sua esposa e fotógrafa desta matéria, na Praia da Paciência, pequena praia localizada no Morro da Vigia, diz-se que esta é a menor praia de todo o Brasil



Imagens: Martin, Cassiano, Vanessa e Ligia, todos juntos passando uma linda tarde nas praias da Penha.
Obrigada Cassiano e Vanessa!!

Extras

Você pode visitar o Blog do Cassiano onde poderá encontrar alguns artigos interessantes sobre mecânica, eletrônica, tecnologia e muito mais

<https://transceptoresclassicos.blogspot.com/>

Aponte seu celular para o QR code e entre no canal do Cassiano no YouTube, onde ele mostra muitos de seus projetos. Eu recomendo!



Aniversariantes do período de 14 de Dezembro a 31 de Dezembro 2024

Aos aniversariantes, nossos votos de paz, amor, saúde e felicidade. Estendemos esses votos aos associados ou dependentes que, por não estarem constando em nosso cadastro, não tenham sido lembrados, bem como aos radioamadores e operadores da faixa do cidadão que estejam aniversariando neste período.

15- PEDRO DELFORGE- PT2VM
15- MARCO TÚLIO GONÇALVES, PU4MTG
16- IGNACIO KAZUTOMO SETTE SILVA – cristalóide de Heráclito Sette Silva- PT2HSS
18- EULER DA VEIGA DIAS – PT2PF
20- JORGE FLAVIO TEIXEIRA FERNANDES- PT2IW
21- PEDRO PAULO VASCONCELOS- cristalóide de Ednewton de Vasconcelos- PT2EW
21- FABIO DANIEL ROCHA DO NASCIMENTO- PT2PRF
21- MARIA PAULA FERREIRA ARECO, cristalina de Jaffer de Oliveira Areco- PT2AZ
21- MARISA C.SILVA OLIVEIRA – cristalina de Antonio Isidorio de Oliveira- PT2AI
22- IRON ANTONIO DOS SANTOS - PT2IAS
22- PAULO WILSON DIAS DA SILVA- cristalina de Pulo José da Silva – PT2APJ
23- CELSO LUIZ KOGLER- PP2CK
23- RAUL DE ARAUJO CARNEIRO- PT2RAC
23- ANTONIO BERTHOLDO GALVÃO – PT2AG
25- DANIEL SEABRA RESENDE CASTRO
27- CELIO AUGUSTO JARDIM AMARAL MELLO - PT2WV
27- ANA CAROLINA SILVA DE ALMEIDA – cristalina de Martinho Alves de Almeida- PT2MJ
28- HUMBERTO ACTIS SAMPAIO – PT2CJ
29- VADIS ALEXANDRE NASCIMENTO FONTANIVE- s/indicativo
30 -VITOR BARAVELLI PERES – cristalóide de Orlando Peres- PT2OP
30- WALTER PEREIRA ROCHA, PU2EWR

Encerramento

Neste momento encerramos a transmissão de nosso QTC de número 71 de 2024 agradecendo aos colegas que participaram e a todos aqueles que de uma maneira ou de outra tomaram conhecimento do mesmo.

Este boletim foi elaborado por PT2ZDX, Martin Butera e está sendo lido por: PU2AKA, Armando Costa.

Fiquem à vontade para comunicar-se por e-mail com nosso diretor e editor do QTC da LABRE-DF, no seguinte e-mail: martin_butera@yahoo.com.ar

Contribuindo assim com suas notícias e experiências no mundo do radioamadorismo. Antes de darmos a palavra aos colegas anteriormente inscritos para as suas considerações e sugestões, consultamos se mais algum colega deseja se inscrever, encerrando aqui ao nosso QTC de hoje,

LISTA DE PRESENÇA

